

1 **Ata da 10ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos cinco dias do mês de  
2 junho de dois mil e doze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde,  
3 situada na Rua XV de Novembro, nº 120, sala 03, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima  
4 reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e  
5 Suplentes conforme lista de presença em anexa. Verificada a presença de quorum, a vice  
6 presidente Juliana de Jesus Maciel assumiu e procedeu à abertura da reunião, cumprimentando a  
7 todos os presentes, conselheiros e participantes. Pauta do dia **1. Leitura da Ata. 2. Leitura dos**  
8 **ofícios. 3. Apresentação das Comissões. 4. Ordem do Dia. 4.1. Aprovação da Programação Anual**  
9 **de Saúde – ano de 2012. 4.2. Aprovação da Prestação de contas referente ao 4º trimestre do**  
10 **exercício de 2011. 4.3. Apresentação da Auditoria do Ministério da Saúde – Programação Anual de**  
11 **Saúde de 2010 e 2011. 5. Informe dos Conselheiros. 1. Leitura e aprovação da Ata.** Aprovada a 9ª  
12 ata da reunião ordinária aprovada sem ressalvas. **2. Leitura dos ofícios.** Pela 2ª secretário Paulo  
13 Heusi. A vice presidente fala que vai fazer a leitura da resolução 006/2012/CMS, depois de lido (a  
14 conselheira Eliane de Freitas fala que como o contrato venceu em 2010 não tem como renovar vai  
15 ser feito uma dispensa e acha que teria que mudar “renovação do contrato por **contratação**”,  
16 aprovado por unanimidade. O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi fala que já foi definido e  
17 aprovado em reunião ordinária, acha que não há necessidade de voltar para a plenária. A vice  
18 presidente Juliana de Jesus Maciel fala que como sugestão do Carlos Eduardo Coradassi passara  
19 somente pela Mesa Diretora. **3. Apresentação das Comissões.** O conselheiro Sergio Doszanet fala  
20 que faz parte de duas comissões do Conselho da criança e do adolescente e representa este  
21 conselho e estou entregando uma cópia da ECA (estatuto da Criança e adolescente) e solicita a  
22 Mesa Diretora do CMS que a Secretaria Municipal de Saúde responda para o CMS referente a lei  
23 nº 12.594 de 18 de janeiro de 2012 qual é o fluxo grama, qual é a organização para atender a lei,  
24 como esta sendo feito o planejamento para estar de acordo com a lei do capítulo V art. 60 ao 75  
25 desta lei com respostas individuais por art.; para ser levado para a reunião do ECA dia 05 de julho;  
26 e a outra comissão a SINASE onde vai ser trabalhado com as famílias das crianças e adolescentes  
27 e foi solicitado agora uma união entre as comissões e os conselhos locais de saúde e nós  
28 precisamos reunir as comissões dos conselhos locais para fazer uma reunião e levá-los junto a  
29 exata comissão para conhecer o trabalho desta comissão para os conselhos locais fazerem a  
30 divulgação deste trabalho. A vice presidente fala que infelizmente nas reuniões das comissões  
31 temáticas não esta tendo quorum; e solicita quem é da comissão do cadastro das entidades;  
32 porque tem entidades que tem que ser avaliado e ser feita a leitura e ver se a documentação está  
33 lá porque elas migraram da assistência social e as entidades solicitam de uma carta de aprovação  
34 deste conselho para que elas continuem recebendo verba e continuem trabalhando pela saúde O  
35 conselheiro Carlos Eduardo Coradassi fala que nos horários da tarde se torna impossível por que  
36 da aulas a tarde inteira; da uma sugestão para que se faça as reuniões das comissões antes da  
37 reunião ordinária com inicio as 17:45hs e termino as 18:30 e após inicie a reunião ordinária. Fala  
38 ainda que com relação à previsão da adequação no Clube Guaira o CMS esta lá no Clube Guaira,  
39 porque na propaganda esta lá até por uma questão de organização teríamos que saber se vamos  
40 ou não pra lá; porque vai ter espaço para as comissões se reunirem; temos que ocupar o espaço se  
41 não outros ocupam o espaço que é do CMS. A vice presidente Juliana de Jesus Maciel fala que  
42 todos façam uma reflexão e a questão do Carlos Coradassi é bem viável que a partir das 17h45min  
43 as comissões temáticas se reúnam antes da reunião ordinária. **4.1. Aprovação da Programação**  
44 **Anual de Saúde – ano de 2012.** A vice presidente fala que a Srª Alexandra Luise Lopes vai  
45 disponibilizar por email a Programação Anual de 2012 e vai ser enviado para todos os conselheiros

46 fazerem uma leitura e avaliação e já que esta sendo votado para ter uma reunião extraordinária  
47 no dia 12 de junho com as comissões Municipais de: Financiamento e Orçamento; de  
48 Contratualização de Contrato e Projetos e de Atenção Básica para se reunirem às 17h45min e o  
49 início da reunião ordinária às 18h30min com a pauta somente da Aprovação da programação  
50 Anual de Saúde. **4.2. Aprovação da Prestação de contas referente ao 4º trimestre do exercício**  
51 **de 2011.** A vice presidente fala que é a mesma coisa que o item 4.1. Já foi apresentada a Prestação  
52 de contas referente ao 4º trimestre; fala que poderemos fazer a mesma coisa todas às comissões  
53 (de orçamento, atenção básica e contratualização de contrato e projetos) se reunirem às  
54 17h45min, e após a reunião das comissões; inicia se às 18h30min a reunião ordinária; coloca para  
55 a plenária decidir que a aprovação da prestação de contas referente ao 4º trimestre do exercício  
56 de 2011 fique para a próxima reunião ordinária do dia 19 de junho de 2011. Aprovado por  
57 unanimidade pela pelaria que se faça a reunião das comissões às 17h45min e às 18h30min se  
58 inicie a reunião ordinária. **4.3. Apresentação da Auditoria do Ministério da Saúde – Programação**  
59 **Anual de Saúde de 2010 e 2011.** A Srª Alexandra Luise Lopes fala que no final de 2011 a secretaria  
60 recebeu uma auditoria do Ministério da Saúde; auditoria nº 11868 do que se tratava essa  
61 auditoria, eles vieram fiscalizar a lei nº 8.142/90 o art. 4º que fala do fundo de saúde, Conselho  
62 paritário, Plano de Saúde, Relatório de Gestão, Contrapartida do Orçamento, Comissão do Plano  
63 de cargos de Carreiras e Salários; eles vieram e fizeram a execução deles nos dias 28 e 29 de  
64 novembro e qual foi qual foi a abrangência desses dados que eles vieram buscar pra nos 2010 e o  
65 primeiro semestre de 2011 o que aconteceu; eles vieram e fizeram toda a apreciação da  
66 documentação vieram no Conselho conversaram com o Sergio Doszanet que era o presidente na  
67 época e agora nos passaram o relatório final sobre esta auditoria e o que eles constataram é o  
68 que estou apresentando hoje pra vocês a Programação Anual de Saúde do Município de Ponta  
69 Grossa referente ao exercício de 2010 apresenta conteúdo em desacordo com a portaria do  
70 ministério da Saúde (GM/MS nº 3.332/2006), nem foi encaminhada para o Conselho Municipal de  
71 Saúde, diz que foi verificar e realmente não encontrou esta Programação não foi feita e não foi  
72 encaminhada pra o Conselho tanto a de 2010 como a de 2011; porem o Conselho também foi  
73 citado nesta constatação porque o Conselho aprovou o Relatório Anual de Gestão de 2010 e  
74 também o de 2011; qual é o caminho correto é apresentar a Programação e depois no final do  
75 ano apresentar o Relatório de Gestão e o Conselho aceitou que estes Relatórios fossem aprovados  
76 passou pelo Conselho foi aprovado sem ter passado a Programação Anual de Saúde, então de  
77 certo modo o Conselho não tinha com o que comparar porque aquilo que foi no Relatório de  
78 Gestão foi o que foi pactuado dentro da Programação Anual de Saúde o que ele propõem; que  
79 fosse encaminhado para o Conselho estas duas Programações Anuais de Saúde, mesmo o  
80 Relatório já estando aprovado, porque o Relatório já está no tribunal de Conta e consta como  
81 aprovado; o que eles solicitaram para a Secretaria municipal de Saúde encaminhe para o Conselho  
82 mesmo já passado dois anos pra que saia uma resolução de aprovação desse período. A Srª  
83 Alexandra fala que o pessoal que estava na época não fez; eu fiz e daí a minha sugestão trouxe  
84 para deixar pra vocês dos dois anos e queria uma sugestão do Conselho porque não adianta agora  
85 não aprovar esta Programação Anual de Gestão de Saúde de dois anos atrás de 2010 e 2011  
86 porque o Relatório de Gestão já esta aprovado; na verdade trouxe para conhecimento e  
87 precisamos que seja aprovado; qual é a minha sugestão eu trouxe (a Programação Anual de Saúde  
88 de 2010 e 2011) pra vocês impresso e deixaria para o Conselho apenas subsidiar o Relatório,  
89 porque na verdade nem apresentaria a Programação Anual de Saúde apenas deixaria com vocês  
90 para subsidiar que esta no Conselho Municipal de Saúde. A vice presidente fala que nesta época



91 foi a falta de capacitação aos conselheiros principalmente do usuário nós não tivemos  
92 capacitações então por questão de leis, concordâncias já que a Programação Anual de Saúde  
93 estava em desacordo com e nós aprovamos o Relatório de Gestão é uma questão de leitura e as  
94 comissões anteriormente se reuniam mesmo com os conselhos locais vim pessoas que  
95 participavam das entidades se reuniam 'e havia sempre um gestor ali que deliberava então a  
96 gente dava um questionamento e a única figura que no meu entendimento eu não sou formada  
97 em nada estou aqui representando o usuário não entendo nada ele fala bonito como diz a minha  
98 falecida avó letrado acho uma coisa maravilhosa que eu gostaria de ser ele até na humildade que  
99 horror querer se comparar a um gestor que anteriormente tinha então vinha tinha que aprovar  
100 era jogado na plenária se não aprovar tal coisa acontece e hoje nós vemos que a realidade é  
101 totalmente diferente nós temos sim a deliberação de não aprovar. O conselheiro Sergio Doszanet  
102 fala que só complementando o que ela falou o Ministério da Saúde esteve aqui eles analisaram  
103 toda a documentação do Conselho e levaram uma cópia da resolução nº 014/2011 e esta lá que a  
104 Secretaria tem que obedecer como esta a resolução nº 014 pelo próprio Ministério da Saúde  
105 então não tem como chegar aqui e dizer que tem como mudar um item da resolução nº 014/1011  
106 foi para o Ministério da Saúde e veio no relatório e esta como esta a resolução nº 014/2011  
107 então isso é um complemento referente a essa auditoria que eles fizeram em novembro de 2011.  
108 A vice presidente fala que a população tem que estar ciente e nós pecamos na questão da  
109 divulgação como apareceu a questão da lei lá no Ministério Público e o Ministério da Saúde  
110 comentou que nós não divulgamos não usamos os meios de comunicação de divulgação das  
111 reuniões do Conselho e a questão da gestão do nosso dinheiro; eles falam que nós temos a  
112 prerrogativa de fazer a cotação de trabalhar e ver quais as prioridades, contratar um jornal  
113 divulgar as datas das nossas reuniões ou ter um blog ou site para fazer a divulgação. O conselheiro  
114 Marcelo Maravieski fala que reforça a importância do Conselho no aspecto da Programação Anual  
115 de Saúde e do Relatório de Gestão, porque quando cheguei a Ponta Grossa em 2010 e fui  
116 contratado como gerente de projetos e caiu um monte de coisa na minha cabeça na época o  
117 principal era o Relatório de Gestão e não tinha como fazer o Relatório de Gestão se não tinha a  
118 Programação Anual de Saúde e cobrei de todo mundo lá dentro aquilo e depois veio pra cá deu  
119 aquela confusão toda e foi conseguido aprovar e acha que toda esta pressa que fazemos como  
120 conselheiro buscando e cobrando isso e agora não podemos aceitar um Relatório de Gestão que  
121 não tenha a Programação Anual de Saúde então foi tudo um progresso que fizemos e acha que  
122 tem que dar parabéns para o Conselho para tudo que foi discutido isso foi uma bafafá e chegar  
123 aqui hoje e existir hoje uma pessoa responsável por isso porque antes não existia isso e hoje tem a  
124 Srª Alexandra e acha que isto é um progresso para a Saúde de Ponta Grossa graças a todas as  
125 discussões e cobranças que foram feitas pelos conselheiros; hoje a Secretaria Municipal de Saúde  
126 graças a cobrança daqueles conselheiros do Ministério Público; por mais que tenhamos sido  
127 coniventes com a aprovação dos dois Relatórios de Gestão e se a gente tenha culpa nisso mais  
128 houve progresso e é isso que tem levar daqui pra frente outro progresso é com certeza a  
129 Secretaria de Saúde esta ciente de que o próximo Relatório de Gestão não será nem averiguado  
130 se; agora já temos uma Programação Anual de Saúde; isso já considero um progresso graças ao  
131 empenho de todos que tiveram aqui e discutir estas questões para que se tenha um controle  
132 social atuante neste Município. **Informes dos Conselheiros:** A vice presidente fala do curso nem  
133 falo que foi curso falo que foi treinamento do Ministério Público algumas questões legais e como  
134 conselheiro do controle social foi muito produtivo. O Sergio Doszanet fala que solicita a Mesa de  
135 negociação solicita para a plenária do CMS uma pauta para a reunião ordinária do Conselho para a



136 apresentação da minuta do Plano de Cargos Carreira e Salários. A vice presidente fala para que  
137 seja enviado o ofício solicitando a pauta. O conselheiro Marcelo Maravieski fala que como diretor  
138 da Associação Comercial, Industrial e empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) da atual gestão  
139 estamos juntos trabalhando na questão da oncologia pediátrica em Ponta Grossa, já foi feito um  
140 levantamento da demanda que tem na região toda apesar da dificuldade de conseguir os dados de  
141 muitos Municípios teve que ir atrás às próprias referencias, enfim existe uma normativa do  
142 Ministério da Saúde que se implante a oncologia pediátrica e a nossa atinge todas até ultrapassa e  
143 tem um parecer da próprio Ministério da Saúde favorável e dependendo só da criação do serviço  
144 para que o Ministério da Saúde homologue e toque a coisa pra frente por isso vim pegar aqui as c  
145 cópias das duas ultimas Conferencias de Saúde para anexar no processo e o parecer e a opinião da  
146 comunidade pelo Conselho Municipal de Saúde enfim todos os laços estão sendo amarrados no  
147 sentido de que se consiga convencer o pessoal da Santa Casa para que crie esta referencia em  
148 Oncologia Pediátrica; muito breve vamos marcar uma reunião e chamar o Conselho Municipal de  
149 Saúde, Promotoria Pública, Santa Casa, Prefeitura e todos os órgãos relacionados para que a gente  
150 consiga uma posição final e se a Santa Casa não se posicionar a favor vamos ter que trabalha em  
151 outra questão que é criar essa oncologia pediátrica, todos os requisitos necessários inclusive o  
152 orçamento do que é necessário para se criar esta oncologia pediátrica, e o Conselho Municipal de  
153 Saúde tem que estar junto com a gente em prol destas crianças que até este momento temos um  
154 relatório com setenta e cinco crianças fazendo tratamento, e precisamos do apoio do CMS. A vice  
155 presidente Juliana de Jesus Maciel fala da 5ª Plenária Estadual de Conselhos de saúde do Estado  
156 do Paraná que será realizado no dia 23 de junho de 2012, no Centro de Convenções de Curitiba,  
157 do segmento do usuário vai os conselheiros Sergio Ferreira Doszanet e Paulo Saincler Heusi e do  
158 trabalhador Eliane de Freitas; não houve manifestação por parte do Gestor e Prestador. O  
159 conselheiro Carlos Coradassi fala que os vereadores estão questionando que os CAS não deveriam  
160 funcionar às quatorze horas e o CMS não teria capacidade a respeito disso e queria deixar o meu  
161 protesto com relação aos vereadores que nunca apareceram em uma Conferencia Municipal de  
162 Saúde nunca apareceram em uma reunião do Conselho e nós sempre estivemos de portas abertas,  
163 acha que se eles querem uma informação que eles venham até nós. A vice presidente encerra a  
164 reunião às 19h49min.